

Apresentação

Ludmila Andrzejewski Culpi¹

Esse dossiê organizado por professores do Centro Universitário Internacional UNINTER tem o objetivo de divulgar artigos de qualidade desenvolvidos por alunos e alunas de graduação dos cursos de Relações Internacionais e Ciência Política do Centro Universitário UNINTER. Os artigos aqui publicados foram elaborados em disciplinas dos cursos, como avaliação final das mesmas e foram selecionados pelas professoras e professores a partir de critérios de rigorosos. Essa edição da Revista Vernáculo conta com sete artigos de graduandos e graduandas da UNINTER. Quatro compõe o *Dossiê Relações Internacionais e Meio Ambiente* os outros três a seção Artigos. Os textos aqui reunidos concentram-se, sobretudo, em três temáticas, quais sejam: temas contemporâneos vinculados ao meio ambiente, segurança e geopolítica e a democracia no Brasil e na América do Sul. Os artigos contêm discussões de caráter teórico e apresentam estudos de caso empíricos.

¹ Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Paraná (início em 2013). É Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (2010), na linha de pesquisa de Relações Internacionais. É professora de Relações Internacionais e Ciência Política no Centro Universitário Internacional - UNINTER. Possui graduação em Relações Internacionais pelo Centro Universitário Curitiba (2007). Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (2010). Tem experiência em Integração Regional Sul-Americana e Europeia, Teoria de Relações Internacionais, Economia Política Internacional e Economia Brasileira

Os quatro primeiros artigos desta publicação tem ênfase sobre temáticas vinculadas ao meio-ambiente. O primeiro artigo, de **Ricardo Margalho Prins**, denominado “Segurança Ambiental na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC): novas perspectivas teóricas de análise”, investiga as mudanças climáticas na região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) pela perspectiva da segurança ambiental. O trabalho busca desvendar se há elementos que permitam considerar o meio-ambiente como questão de segurança na região. Utiliza-se, para atingir o objetivo geral, do referencial teórico da securitização e metodologicamente desenvolve-se uma análise qualitativa de dados quantitativos, através da análise de conteúdo de relatórios e documentos sobre a SADC.

O segundo artigo, de **Massumi Matsuda**, ainda na linha do meio-ambiente, mas com enfoque em novos atores, intitulado: “Inovação no Meio ambiente: Desenvolvimento Sustentável e cidades inteligentes” trata da questão das cidades como modelos no âmbito do desenvolvimento sustentável, a partir da promoção de políticas públicas inovadoras na área tecnológica. Adota-se o referencial teórico construtivista da paradiplomacia e casos de cidades inteligentes para comprovar que algumas cidades se tornam referência na seara do desenvolvimento sustentável, a partir da adoção de ações tecnológicas. O exemplo analisado é o da cidade de Curitiba que se tornou referência para outras cidades a partir do desenvolvimento de ônibus híbridos.

O terceiro artigo, de **Andressa Holzzman**, com o título “Cooperação Descentralizada como instrumento da governança global do meio-ambiente”, também aborda o tema da paradiplomacia e do meio ambiente. Este artigo teve como objetivo analisar o papel da Cooperação Descentralizada como ferramenta da Governança Global, considerando as ações de agentes subnacionais e de atores da sociedade civil (empresariado, ONGs, instituições de pesquisa) na promoção do desenvolvimento sustentável no âmbito do Meio Ambiente. Destaca-se no trabalho, como estudo de caso, a participação das Redes de Cidades, como a Rede Mercocidades, no processo de gestão do Meio Ambiente.

O quarto artigo do dossiê, denominado “A geopolítica dos recursos naturais da Rússia: Uma análise sob a perspectiva de Vladimir Putin”, de autoria de **Débora Nascimento** aborda a estratégia geopolítica de administração dos recursos naturais russos no governo Putin, cujo propósito, de acordo com o estudo, é assegurar à Rússia um papel preponderante no cenário internacional. O trabalho confirma que essa estratégia garante ao Estado russo a capacidade de intervir diretamente nas regras do jogo da indústria do petróleo e do gás, se reinserindo no rol das grandes potências globais.

Estes artigos compõe o **Dossiê Relações Internacionais e Meio Ambiente**. A seção Artigos deste número da Revista Vernáculo também versa sobre Relações Internacionais e foi igualmente produzido por discentes da UNINTER.

Abre a seção Artigos, o artigo de Claudia Santos, intitulado “Das geopolíticas clássicas à geoeconomia: a importância da segurança humana no pós-Guerra Fria”, que visa compreender a crise das geopolíticas clássicas no Pós-Guerra Fria relacionadas ao conceito tradicional de Segurança e os processos que culminaram na criação do conceito de Segurança Humana. No trabalho, parte-se da hipótese de que a segurança humana não se apresenta como uma contraposição ao conceito tradicional de Segurança que tem como ator central os Estados, mas como um conceito complementar que introduz a questão do indivíduo nos debates. Nesse sentido, análise busca contribuir para a melhor compreensão da concepção multidimensional de segurança.

O próximo tema contemplado é o da democracia no Brasil. O sexto artigo, de **Elias Ariel de Souza e Aloísio Justino do Nascimento**, intitulado “Mecanismos de participação social da democracia brasileira na Copa do Mundo FIFA 2014 no Paraná”, versa sobre o processo de viabilização da Copa do Mundo frente aos mecanismos de participação popular no estado do Paraná, a partir da ideia de democracia desenvolvida por Robert Dahl em sua obra “Poliarquia”. O estudo constatou a ausência de consulta à sociedade nas questões referentes às obras e gastos da Copa e o consequente desgaste do poder público no estado do Paraná.

Por fim, o último artigo segue na linha da temática da democracia, mas tendo como estudo de caso a Venezuela. O artigo de **Bruna Leal Barcellos e Aline de Oliveira**, cujo título é “A democracia

no governo de Nicolás Maduro na Venezuela”, questiona a existência de uma democracia no país no atual governo pela perspectiva de Robert Dahl e pela visão das Nações Unidas. O estudo conclui que não se tem elementos suficientes para determinar se o governo venezuelano é ou não uma democracia a partir dos conceitos de Dahl. Contudo, com base na concepção de democracia da ONU, pode-se afirmar que no governo de Nicolás Maduro não vigora uma democracia plena no Estado.

Em nome da equipe de docentes dos cursos de Relações Internacionais e Ciência Política do Centro Universitário UNINTER, agradeço ao corpo editorial da Revista Vernáculo pela oportunidade de divulgarmos as pesquisas de nossos alunos, frutos do trabalho de discussão e reflexão em sala de aula.